

FIGUEIRENSE S.A.F.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023

FIGUEIRENSE S.A.F.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e Administradores da
Figueirense S.A.F.
Florianópolis - SC

Opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Figueirense S.A.F. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais e informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Figueirense S.A.F., em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e às entidades desportivas (ITG 2003 (R2)).

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Limitação da Rubrica “Bloqueio/Depósito Judicial”

Conforme Nota Explicativa nº 7 às demonstrações contábeis, em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possuía o montante de R\$ 21 mil, registrado na Rubrica “Bloqueio/Depósito Judicial”, para os quais não obtivemos evidências suficientes para concluir quanto a sua existência e realização. Consequentemente, não foi praticável determinar se algum ajuste seria necessário às demonstrações contábeis da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Ausência de revisão de vida útil e avaliação de valor recuperável do ativo imobilizado

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 8 às demonstrações contábeis, com a emissão, pelo Conselho Federal de Contabilidade, da NBC TG 27 - Ativo Imobilizado, e da Interpretação Técnica ICPC 10, aprovada pela resolução CFC Nº 1.263/09, as entidades foram requeridas a calcular e registrar a depreciação dos bens registrados no ativo imobilizado de acordo com as expectativas de vida útil econômica de seus bens, bem como determinar seus valores residuais com base em laudos de especialistas. Todavia, a Companhia não revisou a vida útil econômica e o valor residual dos bens registrados no ativo imobilizado, realizando a depreciação de acordo com as taxas fiscais, em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Dessa forma, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre o valor contábil da depreciação em 31 de dezembro de 2023 e, portanto, não opinamos quanto à razoabilidade do valor da despesa de depreciação reconhecida no resultado do exercício.

Ausência no critério de reconhecimento do intangível relacionado ao custo com a formação de atletas

Conforme Nota Explicativa nº 9 às demonstrações contábeis, a Companhia não reconheceu o custo de formação de atletas considerando o plantel integral da base. As práticas contábeis adotadas no Brasil para reconhecimento de ativos intangíveis estabelecem que um ativo intangível possa ser reconhecido quando for provável que os benefícios econômicos futuros esperados atribuíveis ao ativo serão gerados em favor da Companhia. Dessa forma, deveria ter estabelecido critério de avaliação para atribuição dos ativos a serem registrados no intangível na rubrica de atletas em formação.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possuía excesso de passivos sobre ativos circulantes no montante de R\$ 871 mil (R\$ 4.749 mil em 2022), evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros. Conforme a Nota Explicativa nº 1, a Administração da Companhia envida esforços para reverter esse cenário da capacidade de continuidade operacional. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ênfase - Reemissão das demonstrações contábeis

Em 29 de abril de 2024, emitimos relatório de auditoria com modificação sobre as demonstrações contábeis da Figueirense SAF referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, que hora está sendo reapresentado. Conforme descrito na nota 3.1, essas demonstrações contábeis foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir, adequadamente, a correção de erro identificado. Nossa opinião não contém ressalva em função desse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por nós que emitimos opinião em 25 de maio de 2023, com ressalvas relacionadas a falta de conciliação de bloqueios e depósitos judiciais, depreciação registrada em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, Ausência no critério de reconhecimento do intangível relacionado ao custo com a formação de atletas e parágrafo de ênfase quanto a continuidade operacional e transações com parte relacionada.

Responsabilidade da Administração pela auditoria das demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 21 de maio de 2024.

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE S.A.F
 CNPJ:44.701.689/0001-57
 BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

Ativo

	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022 reapresentado
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	543.633	11.770
Recursos financeiros vinculados a Debêntures	5	4.499.654	-
Contas a receber	6	36.867	210.949
Adiantamentos		164.455	17.743
Títulos de capitalização		12.000	-
Outros créditos	7	2.153.512	416.495
		<u>7.410.121</u>	<u>656.957</u>
Não circulante			
Imobilizado	8	21.012.622	21.128.305
Intangível	9	200.171	827.108
Partes Relacionadas	10	4.301.183	-
Outros créditos	7	1.631.151	-
		<u>27.145.126</u>	<u>21.955.414</u>
Total do ativo		<u><u>34.555.246</u></u>	<u><u>22.612.371</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE S.A.F
 CNPJ:44.701.689/0001-57
 BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Nota explicativa	31/12/2023	31/12/2022 reapresentado
Circulante			
Fornecedores		405.730	178.818
Obrigações sociais e trabalhistas	11	2.154.303	1.493.683
Empréstimos e financiamentos	12	2.629.764	2.552.705
Outros credores	13	1.159.766	236.895
Tributos e encargos sociais a recolher	14	428.770	387.131
Tributos Parcelados	15	581.026	-
Receita Diferida	16	922.145	556.244
		<u>8.281.504</u>	<u>5.405.477</u>
Não circulante			
Tributos Parcelados	15	2.239.032	-
Empréstimos e financiamentos	12	5.234.094	4.284.943
Outros credores	13	9.368.326	-
		<u>16.841.452</u>	<u>4.284.943</u>
Patrimônio líquido			
Capital Social	17	21.171.462	21.171.462
(Prejuízos) acumulados		(11.739.172)	(8.249.512)
		<u>9.432.290</u>	<u>12.921.951</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u><u>34.555.246</u></u>	<u><u>22.612.371</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE S.A.F
 CNPJ:44.701.689/0001-57
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE
 DEZEMBRO
 (Em Reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u> reapresentado
RECEITA LÍQUIDA	18	<u>18.818.827</u>	<u>7.522.777</u>
Custo da atividade de desporto			
Custo do departamento de futebol	19	(11.354.041)	(8.631.419)
Custo de competições	20	(1.942.071)	(1.638.777)
Despesas Atletas em Formação		(1.614.055)	(126.483)
		<u>(14.910.167)</u>	<u>(10.396.679)</u>
RESULTADO BRUTO ATIVIDADE DESPORTO		3.908.660	(2.873.901)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas	21	(3.348.018)	(3.826.909)
Despesas com serviços de terceiros	22	<u>(1.027.973)</u>	<u>(559.613)</u>
		(4.375.992)	(4.386.523)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS RESULTADOS FINANCEIROS			
Despesas financeiras	23	(2.278.078)	(766.973)
Receitas financeiras	24	<u>1.941</u>	<u>118.714</u>
Resultado financeiro		<u>(2.743.468)</u>	<u>(648.259)</u>
(=) PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO ANTES DA TEF		<u>(2.743.468)</u>	<u>(7.908.683)</u>
PROVISÃO PARA TEF		(746.192)	(340.829)
Provisão para TEF		(746.192)	(340.829)
(=) PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO		(3.489.661)	(8.249.512)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE S.A.F
CNPJ: 44.701.689/0001-57
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em Reais)

	Capital Social	Capital a Integralizar	(Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>10.000</u>	<u>(9.000)</u>	<u>-</u>	<u>1.000</u>
Integralização de capital	21.161.462	9.000		21.170.462
Prejuízo do Exercício			(8.249.512)	(8.249.512)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>21.171.462</u>	<u>-</u>	<u>(8.249.512)</u>	<u>12.921.951</u>
Prejuízo do Exercício			(3.489.661)	(3.489.661)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>21.171.462</u>	<u>-</u>	<u>(11.739.172)</u>	<u>9.432.290</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE S.A.F

CNPJ:44.701.689/0001-57

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
		reapresentado
(Déficit) do exercício	(3.489.661)	(8.249.512)
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(3.489.661)</u>	<u>(8.249.512)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE S.A.F
 CNPJ:44.701.689/0001-57
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 (Em Reais)

FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES	2023	2022
		Reapresentado
Déficit/ Superávit do exercício	(3.489.661)	(8.249.512)
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	282.002	368.594
Juros sobre empréstimos	1.484.511	703.153
	(1.723.148)	(7.177.765)
Redução (aumento) nos ativos operacionais		
Contas a receber	174.082	(210.949)
Adiantamentos	(146.711)	(17.743)
Outros	(7.879.822)	(416.495)
Partes Relacionadas	(4.301.183)	-
	(12.153.634)	(645.187)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	226.912	178.818
Obrigações sociais	660.619	1.493.683
Impostos e encargos sociais a recolher	41.639	387.131
Impostos parcelados	2.820.059	
Receita diferida	365.901	556.244
Outros credores	10.291.197	236.895
	14.406.327	2.852.772
CAIXA LÍQUIDO (CONSUMIDO) / GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	529.545	(4.970.180)
Movimentações do imobilizado	(26.426)	(12.000)
Líquido das operações do ativo intangível	487.045	(1.150.545)
Movimentações de investimentos		
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	460.619	(1.162.545)
Financiamentos	(458.302)	6.134.495
Aporte de capital Social	-	9.000
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(458.302)	6.143.495
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	531.863	10.770
Disponibilidades no início do exercício	11.770	1.000
Disponibilidades no final do exercício	543.633	11.770
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	531.863	10.770

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Informações gerais

A Figueirense Futebol Clube S.A.F. é uma sociedade anônima do futebol que tem por finalidade a prática desportiva, nos termos do artigo 1, § 2º da lei

14.193 de 06 de agosto de 2021 e suas alterações, tendo como objeto social:

- O fomento e o desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática do futebol, obrigatoriamente nas suas modalidades feminino e masculino;
- A formação de atleta profissional de futebol, nas modalidades feminino e masculino, e a obtenção de receitas decorrentes da transação dos seus direitos desportivos;
- A exploração, sob qualquer forma, dos direitos de propriedade intelectual de sua titularidade ou dos quais seja cessionária, incluídos os cedidos pelo clube ou pessoa jurídica original que a constituiu;
- A exploração de direitos de propriedade intelectual de terceiros, relacionados ao futebol;
- A exploração econômica de ativos, inclusive imobiliários, sobre os quais detenha direitos, realizando a gestão das instalações esportivas detidas;
- Quaisquer outras atividades conexas ao futebol e ao patrimônio da Sociedade, incluída a organização de espetáculos esportivos, sociais ou culturais.

Em 21 de dezembro de 2021 foi realizada a assembleia onde foi aprovada por 100% dos votos a criação do Figueirense Futebol Clube Sociedade Anônima do Futebol (S.A.F), por ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, integralmente subscrita e parcialmente integralizado, em moeda nacional, no valor de R\$ 10 mil reais.

A partir de fevereiro de 2022 começou a transferência da Associação para a S.A.F, primeiramente com o processo de filiação e migração dos atletas de futebol.

Os direitos e deveres decorrentes de relações, de qualquer natureza, estabelecidos com o clube, pessoa jurídica original e entidades de administração, inclusive direitos de participação em competições profissionais, bem como contratos de trabalho, de uso de imagem ou quaisquer outros contratos vigentes vinculados à atividade do futebol foram transferidos à SAF.

Contratos de patrocínio e publicidades que tinham vigência ainda a vencer na Associação foram aditivados para a S.A.F.

A partir da 2ª quinzena de fevereiro a receita de transmissão esportiva e bilheteria da Copa do Brasil, bem como a bilheteria do Campeonato Catarinense foram realizadas na S.A.F.

Novos contratos foram realizados de prestação de serviços e de patrocínio e publicidade, que se findaram na Associação, para a S.A.F.

Em 01 de março foi celebrado o contrato de cessão e uso do estádio Orlando Scarpelli entre Associação e S.A.F para os jogos da oficiais da temporada de 2022 e toda sua operação diária administrativa, jogos e treinos do futebol.

Em 11 de março foi integralizado o restante subscrito em 2021, em moeda nacional, no total de R\$ 9 mil reais.

Em 01 de maio houve a cessão de crédito a receber da mensalidade de sócios via Futebolcard para a S.A.F no total de 229.433 (duzentos e vinte e nove mil, quatrocentos e trinta e três reais).

Em 09 de setembro de foi subscrito e integralizado pela Associação na S.A.F o estádio Orlando Scarpelli, terreno, construção e benfeitorias em estádio, sendo de 1.967.356 (Um milhão, novecentos e sessenta e sete mil, trezentos e cinquenta e seis reais) referente a construção e 18.394.716(dezoito milhões, trezentos e noventa e quatro mil, setecentos e dezesseis reais) no terreno do estádio e 799.391 (setecentos e noventa e nove mil, trezentos e noventa e um reais) referente a benfeitorias em estádio, totalizando 21.161.462 (vinte e um milhões, cento e sessenta e um mil, quatrocentos e sessenta e dois reais), os três pelo valor histórico do bem.

Em janeiro de 2023 o quadro de colaboradores administrativos se transferiu da Associação para a S.A.F.

Equilíbrio econômico e Capital Circulante Líquido

A Companhia apresenta deficiência de capital de giro de R\$ 5.371.038 e acumula prejuízo no exercício.

As ações promovidas pelo clube para reverter à situação atual compreendem:

- Realização de parcerias com foco em incremento de receita através da busca de novos contratos de patrocínio e licenciamento;
- Redução das despesas e custos para adequação a atual situação financeira e econômica da Companhia;
- Implementação de estratégias para minimizar riscos que potencializem demandas trabalhistas e cíveis.

Administração e pela Diretoria em 30 de abril de 2024.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil considerando as Interpretações Técnicas Gerais - ITG 2003 (R1) - Entidades desportivas, aprovadas pela Resolução CFC 1.429/13 do Conselho Federal de Contabilidade e a Lei 6.404/76, que dispõe sobre as Sociedades por Ações.

2.1. Base de preparação

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Como tais estimativa envolvem a probabilidade de eventos futuros, os resultados reais podem divergir significativamente dessas estimativas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis está divulgada na nota 8 - imobilizado.

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.2. Sumário das principais práticas contábeis adotadas

2.2.1. Moeda funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda funcional e de apresentação da S.A.F.

(i) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no fechamento do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia.

2.2.2. Ativos financeiros

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

São reconhecidos a custo amortizado, os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros.

A Companhia classifica seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Os ativos financeiros são representados por: Caixa e equivalentes de caixa e Contas a receber.

Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece provisão para perda de crédito esperado para seus ativos classificados ao custo amortizado. A administração levou em consideração seu procedimento atual de provisão para perdas com devedores duvidosos, as características de risco de crédito dos clientes.

Passivos financeiros - Reconhecimento inicial

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação.

Passivos financeiros - Mensuração subsequente

Custo amortizado: são contabilizados utilizando o método da taxa de juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos no resultado no momento da baixa dos passivos ou através do acréscimo da taxa efetiva.

Os passivos financeiros da Companhia são:

Fornecedores, empréstimos e outros credores.

2.2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

2.2.4. Contas a receber de clientes

São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das negociações de direitos federativos e patrocínio, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa ("PECLD") são constituídas com base em análise individual dos valores a receber, considerando:

- (i) O conceito de perda incorrida e perda esperada, levando em conta eventos de inadimplência que tem probabilidade de ocorrência nos doze meses após a data de divulgação das referidas demonstrações contábeis;
- (ii) Ativos financeiros que já apresentam evidência objetiva de *impairment* em 31 de dezembro 2023.

2.2.5. Outras contas a receber - circulante

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

2.2.6. Depósitos judiciais/bloqueios

Depósitos judiciais/bloqueios são oriundos de situações em que a empresa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

2.2.7. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "*impairment*", quando aplicável.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações e Construções	4%
Benfeitorias em Estádio	4%
Máquinas e equipamentos	10%
Móveis e Utensílios	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.8. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis da S.A.F. compreendem: atletas contratados, atletas formados e atletas em formação. Reconhecidos se provável que os benefícios econômicos futuros esperados atribuíveis ao ativo serão gerados em favor da entidade e se o custo do ativo possa ser mensurado com confiabilidade.

Atletas profissionais contratados

Estão registrados os custos envolvidos na aquisição dos atletas de futebol profissional, geralmente compostos de direitos econômicos, intermediação e luvas de assinatura.

Tais custos são amortizados linearmente pelo período de vigência do contrato e quando há renovação contratual os novos custos envolvidos são adicionados ao valor residual do ativo intangível e amortizados pelo novo prazo acordado.

Os montantes listados permanecem na rubrica de atletas profissionais contratados, enquanto o direito do atleta é detido pela S.A.F., todavia, quando os riscos e benefícios associados a esse ativo são transferidos a outra sociedade esportiva ou quando há uma rescisão contratual, o ativo é baixado e é gerada uma mais ou menos valia registrada no resultado da Companhia.

Caso a Companhia ceda de maneira temporária um atleta a outra associação esportiva, o ativo intangível segue sendo controlado e é mantido o critério de amortização dos custos, sem qualquer alteração nesta.

Atletas formados

São registrados os custos acumulados durante a formação do atleta pela S.A.F., com início da amortização na promoção do atleta para equipe principal pelo prazo do contrato firmado entre as partes.

Atletas em formação

Nesta rubrica são registrados os custos incorridos durante o período de formação dos atletas, tais como bolsas de formação, comissão técnica, saúde, alimentação e transporte.

Caso o atleta seja desvinculado o custo registrado no ativo intangível é baixado para o resultado do período em questão. Nos casos em que o atleta é promovido para a equipe principal da S.A.F., os custos atrelados são transferidos para atletas formados.

2.2.9. Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

Na data de cada demonstração contábil, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*) e a eventual redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício.

2.2.10. Fornecedores e outros credores

As contas a pagar aos fornecedores e outros credores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, caso aplicável.

2.2.11. Empréstimos e financiamentos

O saldo de empréstimos e financiamentos corresponde ao valor dos recursos captados, acrescidos dos juros e encargos proporcionais ao período incorrido, deduzidos das parcelas amortizadas. Se aplicável, os saldos de empréstimos e financiamentos contemplam a variação cambial reconhecida sobre o passivo.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que o clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.2.12. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados ou expectativa de eventos futuros, sendo provável a saída de recursos para liquidar determinada obrigação, mensurada com base numa estimativa confiável do valor provisionado.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.2.13. Impostos e contribuições

Por ser uma sociedade anônima do futebol, a Companhia possui a tributação específica do futebol, TEF, que constitui no recolhimento mensal, em documento único de arrecadação, das receitas recebidas, conforme Lei 14.193/21, art. 31 e 32, dos seguintes impostos e contribuições:

- I - Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ);
- II - Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Contribuição para o PIS/Pasep);
- III - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);

IV - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins); e

V - Contribuições previstas nos incisos I, II e III do *caput* e no § 6º do art. 22 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

i) Tributação Específica do Futebol (TEF)

Durante os cinco primeiros anos da constituição da SAF, o TEF incidirá à alíquota de 5% sobre as receitas mensais recebida, excluindo-se desta base a receita de cessão dos direitos desportivos dos atletas, e a partir do 6º ano a alíquota passa a ser 4% sobre as receitas mensais inclusive com a cessão dos direitos desportivos dos atletas.

2.2.14. Reconhecimento da receita

2.2.14.1. Geral

A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes. Compreende patrocínios, receitas com associados, entre outros. A Companhia reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube.

2.2.14.2. Receitas de publicidade (patrocínios)

As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto a Companhia.

2.2.14.3. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.2.15. Novos pronunciamentos técnicos adotados

As normas e interpretações que se aplicam pela primeira vez em 2023, não apresentam impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes. Em relação aos pronunciamentos novos, a serem implementados nos anos subsequentes, não é esperado que tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia.

3. Reapresentação dos valores correspondentes de 2022

Conforme pronunciamento contábil CPC PME seção 10 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros, os impactos nas demonstrações contábeis comparativas relativos às mudanças de práticas contábeis precisam ser divulgados e as demonstrações contábeis comparativas reapresentadas.

Em 2023 a Associação reconheceu retrospectivamente no exercício de 31 de dezembro de 2022, os efeitos do ajuste de saldos:

- a) Reconhecimento da despesa com depreciação do período 09/2022 a 12/2022 das benfeitorias em estádio, que foram transferidas para o Figueirense Futebol Clube S.A.F

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE S.A.F
CNPJ:44.701.689/0001-57
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

Ativo	Balanco Patrimonial em 31/12/2022 antes dos ajustes		Balanco Patrimonial em 31/12/2022 após ajustes
		Ajustes	
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	11.770,28		11.770
Contas a receber	210.948,71		210.949
Adiantamentos	17.743,29		17.743
Outros créditos	416.494,72		416.495
	<u>656.957</u>		<u>656.957</u>
Não circulante			
Imobilizado	20.349.053	779.252	21.128.305
Intangível	827.108		827.108
	<u>21.176.162</u>		<u>21.955.414</u>
Total do ativo	<u>21.833.119</u>		<u>22.612.371</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE S.A.F
 CNPJ:44.701.689/0001-57
 BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE
 DEZEMBRO
 (Em Reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Balanço Patrimonial em 31/12/2022 antes dos ajustes	Ajustes	Balanço Patrimonial em 31/12/2022 após ajustes
Circulante			
Fornecedores	178.818		178.818
Obrigações sociais e trabalhistas	1.493.683		1.493.683
Empréstimos e financiamentos	2.552.705		2.552.705
Outros credores	236.895		236.895
Tributos e encargos sociais a recolher	387.131		387.131
Receita Diferida	556.244		556.244
	<u>5.405.477</u>		<u>5.405.477</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	4.284.943		4.284.943
	<u>4.284.943</u>		<u>4.284.943</u>
Patrimônio líquido			
Capital Social	20.372.072	799.391	21.171.462
Capital a Integralizar	-		-
(Prejuízo) acumulados	a (8.229.373)	(20.139)	(8.249.512)
	<u>12.142.699</u>		<u>12.921.951</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u><u>21.833.119</u></u>		<u><u>22.612.371</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE S.A.F
 CNPJ:44.701.689/0001-57
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

	Demonstração do resultado em 31/12/2022 divulgado	Ajuste	Demonstração do resultado em 31/12/2022 reapresentado
RECEITA LÍQUIDA	<u>7.522.777</u>		<u>7.522.777</u>
Custo da atividade de desporto			
Custo do departamento de futebol	(8.631.419)		(8.631.419)
Custo de competições	(1.638.777)		(1.638.777)
Despesas Atletas em Formação	(126.483)		(126.483)
	<u>(10.396.679)</u>		<u>(10.396.679)</u>
RESULTADO BRUTO ATIVIDADE DESPORTO	<u>(2.873.901)</u>		<u>(2.873.901)</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas	a (3.806.770)	(20.139)	(3.826.909)
Despesas com serviços de terceiros	<u>(559.613)</u>		<u>(559.613)</u>
	<u>(4.366.384)</u>		<u>(4.386.523)</u>
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS RESULTADOS FINANCEIROS			
Despesas financeiras	(766.973)		(766.973)
Receitas financeiras	<u>118.714</u>		<u>118.714</u>
Resultado financeiro	<u>(648.259)</u>		<u>(648.259)</u>
(=) PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO ANTES DA TEF	<u>(7.888.544)</u>		<u>(7.908.683)</u>
PROVISÃO PARA TEF	(340.829)		(340.829)
Provisão para TEF	(340.829)		(340.829)
(=) PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	(8.229.373)	(20.139)	(8.249.512)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE S.A.F
 CNPJ:44.701.689/0001-57
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 (Em Reais)

	Demonstração do Fluxos de caixa 31/12/2022 divulgado	Ajuste	Demonstração do Fluxos de caixa 31/12/2022 reapresentado
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES			
Déficit/ Superávit do exercício	(8.229.373)	(20.139)	(8.249.512)
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	348.455	20.139	368.594
Juros sobre empréstimos	703.153		703.153
	(7.177.765)	-	(7.177.765)
Redução (aumento) nos ativos operacionais			
Contas a receber	(210.949)		(210.949)
Adiantamentos	(17.743)		(17.743)
Outros	(416.495)		(416.495)
	(645.187)		(645.187)
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores	178.818		178.818
Obrigações sociais	1.493.683		1.493.683
Impostos e encargos sociais a recolher	387.131		387.131
Receita diferida	556.244		556.244
Outros credores	236.895		236.895
	2.852.772		2.852.772
CAIXA LÍQUIDO (CONSUMIDO) / GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(4.970.180)		(4.970.180)
Movimentações do imobilizado	(12.000)		(12.000)
Líquido das operações do ativo intangível	(1.150.545)		(1.150.545)
Movimentações de investimentos			
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.162.545)		(1.162.545)
Financiamentos	6.134.495		6.134.495
Aporte de capital Social	9.000		9.000
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	6.143.495		6.143.495
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	10.770		10.770
Disponibilidades no início do exercício	1.000		1.000
Disponibilidades no final do exercício	11.770		11.770
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	10.770		10.770

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

3.1 Reapresentação das Demonstrações Financeiras 2023

Objetivando a melhor apresentação das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a administração da Companhia procedeu a reapresentação dessas demonstrações, aplicando a NBC TG 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro e a NBC TG 26 (R5) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Para retificar o valor correspondente a emissão de duas debêntures não conversíveis em ações, série 1 e 2 respectivamente, emitidos para CL IV FUNDO DE INVESTIMENTO, fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados, gerido pela Clave Alternativos Gestora de Recursos Ltda, conforme notas explicativas 5 e 13.

Os efeitos contábeis da reapresentação são:

- Acréscimo da nota explicativa nº 5 Recursos Financeiros vinculados a Debêntures, conta fiduciária, onde os recursos financeiros depositados se referem a operação das emissões das duas debêntures não conversíveis em ações.
- Ajuste do recurso financeiro vinculado as duas debêntures depositado em conta fiduciária, conforme nota explicativa nº 13.
- Reconhecimento das despesas com emissão das duas debêntures, bem como os juros remuneratórios, conforme notas explicativas nº 21 e 23 respectivamente.

4. Caixas e equivalentes de caixa

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caixa	1.848	10.770
Banco conta movimento	10.927	1.000
Aplicações financeiras de liquidez imediata (i)	530.858	-
	<u>543.633</u>	<u>11.770</u>

- (i) As aplicações financeiras de liquidez imediata, baixo risco de variação no valor de mercado e vencimentos não superior a três meses, estão representados por depósitos em fundos de renda fixa que tiveram uma remuneração média de 5 % CDI (CDB).

5. Recursos financeiros vinculados a Debêntures

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Banco conta movimento (i)	4.499.654	-
	<u>4.499.654</u>	<u>-</u>

- (i) Refere-se a conta fiduciária de titularidade da Companhia em operação realizada com a QI Sociedade de Crédito Direto (SCD- autorizada a funcionar pelo BACEN). Os recursos financeiros depositados se referem a operação de Debêntures Não Conversíveis em Ações, conforme detalhado na nota explicativa 13, de movimentação exclusiva pelo CL IV FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADOS conforme disposições contratuais.

6. Contas a receber

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
ATIVO CIRCULANTE		
Patrocínios, exploração de marcas e outros (i)	334.335	312.697
Clubes de futebol (ii)	45.118	43.251
(-) Provisão para riscos de créditos de liquidação duvidosa	<u>(342.587)</u>	<u>(145.000)</u>
TOTAL CONTAS A RECEBER	<u><u>36.867</u></u>	<u><u>210.949</u></u>

- (i) Referem-se, substancialmente, aos clientes De David Investimentos Ltda, no montante de 175.000 (cento e setenta e cinco mil reais) e Aderson Mathias Kunz EIRELI no total de 90.000 (noventa mil reais), ambos de patrocínio.
- (ii) Referem-se, a valores a receber de empréstimo de atletas, substancialmente, ao empréstimo do atleta Rodolfo Pereira de Castro ao Clube Náutico Marcílio Dias, no montante de 31.699 (trinta e um mil, seiscentos e noventa e nove reais).

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
A Vencer		
Vencidos:		
Até 30 dias	8.000	15.843
De 31 a 60 dias	3.000	25.318
De 61 a 90 dias	4.867	21.480
De 91 a 180 dias	21.000	148.308
Acima de 180 dias	342.587	145.000
Perdas Estimadas com Créditos de liquidação duvidosa	<u>(342.587)</u>	<u>(145.000)</u>
	<u><u>36.867</u></u>	<u><u>210.949</u></u>

7. Outros créditos

	2023		2022	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Outros Créditos (i)	501.312		261.345	
Bloqueio/ Depósito Judicial (ii)	21.049		155.150	
Direito de Participação LFU (iii)	1.631.151	1.631.151		
	<u>2.153.512</u>	<u>1.631.151</u>	<u>416.495</u>	<u>-</u>

- (i) Referem-se, substancialmente, ao valor a receber de mensalidade de sócios via Futebolcard, no montante de 493.662 (quatrocentos e noventa e três mil, seiscentos e sessenta e dois reais).
- (ii) Refere-se a valores bloqueados, da receita da Copa de Brasil e auxílio emergencial, de processo vinculado a empresa Figueirense Futebol Clube Ltda de origem cível, no montante de 21.049 (vinte e um mil, quarenta e nove reais).
- (iii) O clube vendeu 20% dos seus direitos de participação na Liga Forte União pelo montante de R\$ 6.254.603 (seis milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e três reais). O recebível ficou ajustado da seguinte forma:

Parcela	Montante
Parcela - 1	3.262.302
Parcela - 2	1.631.151
Parcela - 3	1.631.151
Total	6.524.603

A contrapartida no resultado está demonstrada na nota explicativa 18.

8. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				Reapresentado	
				2023	2022
Edificações e Construções	4%	1.967.356	(103.177)	1.864.179	1.942.873
Benfeitorias em Estádio	4%	799.391	(80.555)	718.835	779.252
Terrenos	0%	18.394.716	-	18.394.716	18.394.716
Máquinas e equipamentos	10%	34.142	(3.347,76)	30.794	11.464
Móveis e Utensílios	10%	4.284	(186,66)	4.098	-
		<u>21.199.888</u>	<u>(187.266)</u>	<u>21.012.622</u>	<u>21.128.305</u>

Movimentação Ativo Imobilizado

	31/12/2022	Adições	Baixas	Depreciação	31/12/2023
Edificações e Construções	1.942.873	-	-	(78.694)	1.864.179
Benfeitorias em Estádio	779.252	-	-	(60.416)	718.835
Terrenos	18.394.716	-	-	-	18.394.716
Máquinas e equipamentos	11.464,23	22.142	-	(2.812)	30.794
Móveis e Utensílios	-	4.284	-	(187)	4.098
	<u>21.128.305</u>	<u>26.426</u>	<u>-</u>	<u>(142.109)</u>	<u>21.012.622</u>

Em setembro de 2022, foi subscrito e integralizado na S.A.F o estádio Orlando Scarpelli, anteriormente registrado no Figueirense Futebol Clube ao Custo. Em 16 de agosto de 2022, foi elaborado laudo de avaliação do terreno e construção, cujo valor, conforme laudo emitido por empresa especializada foi estimado em R\$ 150.000.000 (cento e cinquenta milhões de reais).

O Laudo foi elaborado de acordo com as normas de avaliação de imóveis da ABNT NBR - 1:2001 e da ABNT NBR 14653 - 2:2004(bem como sua revisão com validade em 03/03/2011, sob nº 14653-2-2011) estipuladas pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, com o Código de ética do COFEA/CREA, e em obediência a Lei Federal 5.194, de 24/12/66. Com base nessa avaliação ao valor justo, a administração da Companhia entende que não há indícios de não recuperabilidade desse ativo.

COMPARATIVO 2022:

	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Liquido	
				Reapresentado	
				2022	2021
Edificações e Construções	4%	1.967.355,61	(24.483)	1.942.873	-
Benfeitorias em Estádio	4%	799.390,57	(20.139)	779.252	-
Terrenos	0%	18.394.716,10	-	18.394.716	-
Máquinas e equipamentos	10%	12.000	(535,87)	11.464	-
		<u>21.173.462</u>	<u>(45.157)</u>	<u>21.128.305</u>	<u>-</u>

Movimentação Ativo Imobilizado

	<u>31/12/2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Depreciação</u>	<u>31/12/2022</u>
Edificações e Construções		1.967.356		(24.483)	1.942.873
Benfeitorias em Estádio		799.391		(20.139)	779.252
Terrenos		18.394.716		-	18.394.716
Máquinas e equipamentos		12.000		(536)	11.464
	<u>-</u>	<u>21.173.462</u>	<u>-</u>	<u>(45.157)</u>	<u>21.128.305</u>

9. Intangível

	Taxa anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
				2023	2022
Atletas Formados		93.372	(26.772)	66.600	3.029
Atletas em Formação (i)		-	-	-	576.859
Atletas Profissionais (ii)		570.000	(436.430)	133.570	247.220
		663.372	(463.202)	200.171	827.108

- (i) Em adequação ao ITG 2003 (r2), publicada em dezembro de 2023, o clube reconheceu a baixa integral do saldo referente aos custos dos atletas em formação, em dezembro.
- (ii) A Companhia adquiriu em 2022, 20% de direito econômico do atleta Rodrigo Bassani da Cruz do Esporte Clube Juventude e 10% de direito econômico do atleta Daniel Nascimento Peixoto dos Santos do Rio Claro Futebol Clube.

Movimentação Atletas Base:	31/12/2022						31/12/2023
	Sld Líquido	Adições	Baixas	Baixas cfe. ITG 2003 (r2)	Transf. Formados	Amortizações	Sld Líquido
Atletas da base Formados - com contrato profissional	3.029	89.814	-	-	-	(26.243)	66.600
Atletas da base em Formação - sem contrato profissional	576.859	1.127.009	(435.531)	(1.178.524)	(89.814)	-	-
	579.888	1.216.823	(435.531)	(1.178.524)	(89.814)	(26.243)	66.600

Categoria	Quantidade de atletas	
	2023	2022
Juniores	9	12
Juvenil	35	23
Infantil	29	23
	73	58

Categoria	Quantidade de atletas	
	2023	2022
Juniores	8	9
Juvenil	2	1
	10	10

COMPARATIVO 2022

	Taxa anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
				2022	2021
Atletas Formados		3.559	(529)	3.029	-
Atletas em Formação		576.859	-	576.859	-
Atletas Profissionais		570.000	(322.780)	247.220	-
		1.150.417	(323.309)	827.108	-

Movimentação Atletas Base:	31/12/2021				31/12/2022	
	Sld Líquido	Adições	Baixas	Transf. Formados	Amortizações	Sld Líquido
Atletas da base Formados - com contrato profissional	-	7.117	(3.559)	-	(529)	3.029
Atletas da base em Formação - sem contrato profissional	-	707.028	(123.052)	(7.117)	-	576.859
	-	714.145	(126.610)	(7.117)	(529)	579.888

	2022
	Quantidade de atletas
Categoria	
Juniores	12
Juvenil	23
Infantil	23
	58

	2022
	Quantidade de atletas
Categoria	
Juniores	9
Juvenil	1
	10

10. Partes Relacionadas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Figueirense Futebol Clube Associação(i)	4.119.923	-
Figueirense Futebol Clube LTDA (ii)	181.260	-
	<u>4.301.183</u>	<u>-</u>

- (i) Contrato de mútuo concedido referente ao encontro de contas realizado em 31 de dezembro de 2023, com prazo de restituição em única parcela no décimo aniversário da data de assinatura do contrato.
- (ii) Contrato de mútuo concedido referente ao encontro de contas realizado em 31 de dezembro de 2023, com prazo de restituição em até 24 meses a contar do fechamento do exercício de 2024.

11. Obrigações trabalhistas e sociais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Salários e Ordenados a Pagar	449.895	293.209
13º Salário a Pagar	173.441	213.794
Pensão Alimentícia a Pagar	1.733	452
Rescisões a Pagar	170.736	342.108
Férias a Pagar	52.061	8.263
INSS s/ folha pgto a recolher	112.425	216.441
Contrib p/ FGTS a recolher	671.403	131.460
Contrib sindical a recolher	3.970	-
Outras Obrigações Trabalhistas	518.639	287.956
	<u>2.154.303</u>	<u>1.493.683</u>

12. Empréstimos e financiamentos

	<u>2023</u>		<u>2022</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
UY3 Sociedade de Crédito Direto S.A (i)	925.965	-	917.001	-
Club Athletico Paranaense (ii)	-	5.124.368	-	4.284.943
Outros empréstimos (iii)	1.703.799	109.726	1.635.704	-
	<u>2.629.764</u>	<u>5.234.094</u>	<u>2.552.705</u>	<u>4.284.943</u>

As taxas pactuadas nos empréstimos são os seguintes:

- (i) UY3 Sociedade de Crédito Direto S.A 3,3% e 3,5% ao mês pré-fixado com vencimentos em 04/2024 e 08/2024 respectivamente, dado como garantia aval;
- (ii) Club Athletico Paranaense no valor de 5.124.368 (cinco milhões, cento e vinte e quatro mil, trezentos e sessenta e oito reais), com vencimento até 05/2026 com juros de 0,5% ao mês + CDI, dado como garantia a opção de adquirir direitos federativos e econômicos de atletas de futebol
- (iii) Outros Empréstimos.
 1. LCP Gestora de Recursos Ltda no valor de R\$ 350.000(trezentos e cinquenta mil reais), com vencimento em 60 dias a contar da data do pagamento, sem incidência de juros.
 2. Griffin Capital S.A. Securitizadora no valor de R\$ 68.348 (sessenta e oito mil, trezentos e quarenta e oito reais), 2,5% ao mês com vencimento em 30/06/2024, dado como garantia a receita de royalties com as vendas da loja;
 3. Austin Participações Imobiliária Ltda no valor de R\$ 1.016.333 (um milhão, dezesseis mil, e trezentos e trinta e três reais), 2% ao mês com vencimento em 28/03/2023, dado como garantia aval;
 4. Empréstimo de pessoa física no valor de R\$ 109.726 (cento e nove mil, setecentos e vinte e seis reais), corrigido com 100% do CDI, com vencimento em 31/12/2025, dado como garantia aval.

13. Outros credores

	2023		2022	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Direito de Imagem a Pagar (i)	140.829	-	93.280	-
Gasto com contratação de atleta	-	-	56.000	-
Direito Econômico de Atleta a pagar(ii)	626.955	-	50.000	-
Empréstimo de Atletas a pagar	14.700	-	-	-
Outras Contas a Pagar (iii)	220.692	-	37.615	-
Adiantamento de Clientes	156.589	-	-	-
Debêntures não conversíveis (iv)	-	9.368.326	-	-
	<u>1.159.766</u>	<u>9.368.326</u>	<u>236.895</u>	<u>-</u>

- (i) Direito de imagem a pagar

Corresponde ao valor a pagar pela aquisição dos direitos de exploração de nome, apelido desportivo, imagem e voz de atletas, com valores vencidos e não pagos até 31/12/2023.

(ii) Direito econômico sobre atleta

Corresponde a valores a pagar para terceiros sobre Direito Econômico de atletas, sendo os valores a repassar para o Futebol Clube Cascavel e Esporte Clube Juventude pertinente ao empréstimo do atleta Oberdan Alionço de Lima e Rodrigo Bassani da Cruz respectivamente.

(iii) Outras Contas a Pagar

Outras contas a pagar a terceiros, referente a termos de acordos de pagamento e quitação de créditos trabalhistas de atletas.

(iv) Debêntures Não Conversíveis em ações

Títulos de dívida de longo prazo emitidos para CL IV FUNDO DE INVESTIMENTO, fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados, gerido pela Clave Alternativos Gestora de Recursos Ltda., com vencimento em 15 de novembro de 2029, com garantia real consistente na alienação fiduciária do estádio Orlando Scarpelli, com juros remuneratórios correspondentes à taxa Selic acrescido de um spread de 1,0% (um por cento) ao mês.

- Valor Nominal Unitário - Debênture Não Conversível Série 1: R\$ 3.278.350,02
- Valor Nominal Unitário - Debênture Não Conversível Série 2: R\$ 6.000.000,00

14. Tributos e encargos sociais a recolher

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
IRRF assalariado a recolher	120.209	249.462
IRRF sociedade civil a recolher	2.106	2.866
INSS - IN 100 a recolher	4.968	17.361
Contribuição retidas a recolher	6.043	8.158
ISS retido a recolher	19.938	1.245
ISS s/Faturamento	58.115	2.180
Tributação específica futebol (TEF) (i)	217.390	105.859
	<u>428.770</u>	<u>387.131</u>

- (i) Refere-se a tributação específica do futebol para as Sociedades Anônimas, instituído pela Lei 14.193, art. 31 e 32, que engloba IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e contribuições previstas nos incisos I, II e III do *caput* e no § 6º do art. 22 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991, mediante documento único de arrecadação mensal, com base nas receitas recebidas, à alíquota de 5% (cinco por cento) nos primeiros cinco anos-calendários de constituição da Sociedade Anônima de Futebol.

15. Tributos parcelados

	2023		2022	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Parcelamento Prev. e Não Previdenciário Simplificado (i)	425.707	1.643.643	-	-
Parcelamento PGFN Convencional Prev. e Não Previdenciário (ii)	155.319	595.390	-	-
	<u>581.026</u>	<u>2.239.032</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

(i) Parcelamento Simplificado RFB Previdenciário e Não Previdenciário

Parcelamento de débitos previdenciários e não previdenciários na modalidade simplificado em 60 parcelas, vencendo em 10/2028 e 11/2028.

(ii) Parcelamento PGFN Convencional Prev. e Não Previdenciário

Parcelamento de débitos previdenciários e não previdenciários na modalidade convencional em 60 parcelas, vencendo em 10/2028.

16. Receita Diferida

Corresponde a valores recebidos, antecipadamente, reconhecido pelo regime de competência, substancialmente, de mensalidade de sócios e de patrocínio a realizar.

17. Capital Social

Capital social é representado por ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, integralmente subscrita e integralizado, em moeda nacional, no valor de R\$ 10.000 (dez mil reais) e em bens no total de R\$ 1.967.356 (Um milhão, novecentos e sessenta e sete mil, trezentos e cinquenta e seis reais) no estádio Orlando Scarpelli, benfeitorias em estádio no total de R\$ 799.391 (setecentos e noventa e nove mil, trezentos e noventa e um reais) e R\$ 18.394.716(dezoito milhões, trezentos e noventa e quatro mil, setecentos e dezesseis reais) no terreno do estádio, todos pelo valor histórico do bem.

FIGUEIREINSE FUTEBOL CLUBE

Participação %
100

18. Receita Líquida

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<u>Receita Bruta Operacional</u>	18.878.220	7.556.161
Competições Esportivas (i)	899.221	1.594.352
Transmissões Esportivas (ii)	118.053	1.029.493
Transações de Atletas(iii)	2.276.037	465.904
Associados (iv)	4.433.535	1.699.646
Promoções e publicidades(v)	2.713.143	1.669.202
Receita com Cessão de Crédito - FFC Associação	-	229.433
Outras receitas (vi)	8.438.231	868.131
(-) Deduções da Receita	(59.393)	(33.384)
Iss s/faturamento	(59.393)	(33.384)
<u>Receita Líquida</u>	<u>18.818.827</u>	<u>7.522.777</u>

- (i) Refere-se a receita com bilheterias dos jogos da temporada de 2023 do clube.
- (ii) Refere-se a receita com transmissão esportiva do Campeonato Catarinense 2023.
- (iii) Refere-se a receita com transações de atletas em 2023.
- (iv) Refere-se a receita com mensalidade de sócios de 2023.
- (v) Refere-se a receita com patrocínios, exploração da marca e publicidade de 2023.
- (vi) Outras receitas, em sua maioria:

1. Apoio financeiro aos clubes participantes da Série C do campeonato brasileiro 2023, no montante de 800.000 (oitocentos mil reais), realizado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).
2. Cessão temporária do estádio para realização de eventos, no total de 358.000 (trezentos e cinquenta e oito mil reais).
3. Ao longo de 2023, o Clube Figueirense Futebol Clube S.A.F e outros 25 clubes participantes do Campeonato Brasileiro formaram a entidade Liga Forte União ("LFU") com o propósito de negociar os contratos dos Direitos Comerciais do Campeonato Brasileiro, das temporadas de 2025 a 2074 (50 anos), detendo cada um dos 26 clubes uma participação na referida entidade. Como parte da transação, a LFU negociou 20% do seu negócio com terceiros, viabilizando para o Clube o valor de R\$ 6.254.603 (seis milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e três reais), líquido de custos de transação.

O montante de R\$ 6.254.603 milhões foi reconhecido como Direitos a Receber de Venda de Participação na LFU em contrapartida de Outras Receitas Operacionais, no resultado do exercício de 2023. Deste total, R\$ 3.262.302 milhões foram recebidos em novembro de 2023. O saldo de R\$ 3.262.302 milhões será recebido em setembro de 2024 e março de 2025, respectivamente R\$ 1.631.151 milhões e R\$ 1.631.151 milhões. Sobre esses valores incidirão correção monetária até o efetivo recebimento, vide nota explicativa nº 7.

19. Custo do departamento de futebol

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Despesas Folha Pagamento	(6.351.785)	(5.483.499,77)
Encargos Sociais e Demais Benefícios a Empregados	(858.533)	(631.901,12)
Direito de Imagem	(1.524.636)	(1.166.952,70)
Custo Serviços Profissionais	(1.314.908)	(801.913,45)
Demais custos Departamento de Futebol	(1.304.180)	(547.151,57)
	<u>(11.354.041)</u>	<u>(8.631.419)</u>

20. Custo de competições

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Alimentação	(532.862)	(338.253)
Taxa da Federação/Confederação	(309.945)	(314.901)
Arbitragens/Autoridades	(76.868)	(71.307)
Viagens e Hospedagens	(318.657)	(212.427)
Despesas c/ Ingressos Esportivos	(119.055)	(171.842)
Transportes	(80.650)	(102.100)
Serviços de Segurança	(130.785)	(120.210)
Demais custos de competição	(373.249)	(307.737)
	<u>(1.942.071)</u>	<u>(1.638.777)</u>

21. Despesas gerais e administrativas

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
		reapresentado
Despesas Folha Pagamento (i)	(1.243.323)	(107.076)
Serviços Pessoa Física	(19.159)	(4.768)
Despesas c/Tributos/Contribuições	(405.550)	(145.242)
Despesas Veículos/Manutenção e Conserv. Bens	(221.943)	(35.708)
Despesas Propaganda Publicidade e Patrocínio	-	(2.179)
Multas s/Impostos e Infrações fiscais	(392.095)	(41.440)
Depreciações e Amortizações	(142.109)	(45.157)
Constituição Provisões	(209.977)	(145.000)
Despesa com Cessão Uso Temporário Estádio FFC Associação	-	(3.097.304)
Despesas com Pagamentos FFC Associação	-	(51.829)
Outras Despesas (ii)	(713.862)	(151.205)
	<u>(3.348.018)</u>	<u>(3.826.909)</u>

- (i) Houve um aumento devido a transferência dos colaboradores administrativos da Associação para a S.A.F em janeiro de 2023, vide nota explicativa nº 1.
- (ii) Refere-se substancialmente na despesa com emissão dos títulos de debêntures não conversíveis em ação, no montante de 278.350 mil, vide nota explicativa nº 13.

22. Despesas serviços contratados

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Serviços Advocáticos	(129.097)	(18.357)
Serviços de Consultorias	(69.630)	(10.025)
Serviços de Limpeza	(1.049)	(884)
Serviços de Vigilância	(542.254)	(361.726)
Serviços Prestados Pessoa Jurídica	(101.448)	(74.896)
Serviços de Intermediação e Comissão	(165.208)	(86.213)
Demais Serviços Pessoa Jurídica	(19.287)	(7.514)
	<u>(1.027.973)</u>	<u>(559.613)</u>

23. Despesas financeiras

	2023	2022
Tarifas Bancárias	(246.034)	(10.222)
Juros SELIC	(200.661)	(12.810)
Juros de financ e mora	(9.284)	(406)
Despesas com Cartão	(10.007)	(15.279)
Despesas com Câmbio	(5.164)	(464)
IOF - Imposto s/ operações financeiras	(42.080)	(19.388)
Juros s/ Empréstimos	(1.484.511)	(703.153)
Juros Parcelamento Simplificado (i)	(109.286)	-
Juros Parcelamento PGFN (i)	(75.273)	-
Juros s/Debêntures	(89.976)	-
Outras Despesas Financeiras	(5.802)	(5.250)
	<u>(2.278.078)</u>	<u>(766.973)</u>

- (i) Reconhecimento da despesa com juros em 2023 da atualização dos parcelamentos Simplificado da RFB e Convencional da PGFN, vida nota explicativa nº 15.

24. Receitas financeiras

	2023	2022
Receita de aplicação financeira	317	114.990
Receita com juros auferidos	1.585	0
Receita com Descontos obtidos	40	3.723
Outras receitas financeiras	-	0
	<u>1.941</u>	<u>118.714</u>

25. Gestão de riscos financeiros

Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira, segundo as políticas estabelecidas pela Administração da sociedade.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições com relação ao Dólar Norte Americanos (US\$) e Euro (€). O risco cambial decorre de operações com devedores por cessão de direitos econômicos de atletas, credores por participação e negociação de atletas e ativos e passivos reconhecidos, mantidos em moeda diferente da moeda funcional da Companhia.

A Companhia não possui contratados instrumentos para proteção dos riscos cambiais.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que os ativos e passivos financeiros da Companhia possuem taxas de juros fixas e determináveis, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia, no período de até 12 meses, são livres de oscilações significativas, decorrentes de mudanças nas taxas de juros de mercado.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa e instituições financeiras, bem como de exposições de devedores por cessão de direitos econômicos (Nota 4).

(c) Risco de liquidez

A Companhia recebe, atualmente valores referentes a receita de seus Associados e patrocinadores conforme nota explicativa 4 para manutenção das suas atividades.